Casa Memorial Régis Pacheco se mantém como símbolo histórico e referência cultural de Vitória da Conquista

Date : 13-09-2025

No coração da cidade, na Praça Tancredo Neves, ergue-se um imponente casarão construído na segunda década do século 20 pelo Coronel João Fernandes de Oliveira Santos. A casa foi um presente dado ao médico Régis Pacheco, no dia do seu casamento com Dona Enerina, filha do coronel. Após mais de um século de sua construção, a casa é símbolo de um importante período histórico de Vitória da Conquista e referência cultural da cidade.

Casa Memorial Régis Pacheco

Mais do que um edifício histórico, o casarão, que apontava para a principal rua da antiga Vila da Conquista, foi um espaço dedicado ao trabalho, em grande parte filantrópico, de seu proprietário. Foi lá que o “Doutor Régis”, como era conhecido, transformou parte de sua residência em consultório médico e oferecia consultas gratuitas à comunidade.

Desde a sacada, os visitantes podem se conectar com o passado e vislumbrar parte da história estampada no acervo da casa. As visitas foram permitidas a partir de 2007, quando o casarão se transformou no Memorial Governador Régis Pacheco. O espaço, tombado pelo Decreto nº 8.596/96, guarda a memória de Régis Pacheco, que também exerceu mandatos como prefeito de Vitória da Conquista, deputado federal e governador da Bahia. Há ainda um imponente acervo de obras que retratam a história da cidade, como quadros com todos os intendentes e prefeitos que já ocuparam o cargo de chefe do Executivo Municipal, pintados pelo artista plástico Orlando Celino.

Obras de artistas como J. Murilo, Adilson Santos, Sílvio Jessé e Dão Barros, e parte do mobiliário original de Régis Pacheco, também estão expostos na casa. Além disso, o Memorial se consolidou como um centro cultural ativo, promovendo eventos que vão desde exposições e lançamentos de livros até mostras de cinema e apresentações teatrais e culturais, como os Ternos de Reis.

Neste mês de setembro, o Memorial servirá de locação para a gravação de um filme ambientado na década de 1940. Trata-se do primeiro longa-metragem da cineasta conquistense Patrícia Moreira, intitulado "Cabeça Cheia de Planetas". O filme conta a vida da

artista conquistense Madalena dos Santos Reinbolt, e tem estreia prevista para 2027. As obras de Madalena são marcadas por uma profusão de pessoas e animais, com cores vibrantes e cenas que evocam sua infância em um ambiente rural. Criada em uma fazenda de gado, Reinbolt se envolveu desde cedo em atividades artísticas, como modelagem e pintura.

A história de Régis Pacheco

Luís Régis Pacheco Pereira, nascido em Santo Amaro da Purificação, em 25 de novembro de 1895, formou-se médico pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1919. Seu envolvimento com a saúde pública começou cedo, ao trabalhar no Serviço de Profilaxia da Febre Amarela e Varíola, em Salvador. Em 1920, foi nomeado para combater um surto de varíola em Vitória da Conquista, uma das muitas contribuições que faria pela cidade.

Régis Pacheco se destacou na política, servindo como vereador de Vitória da Conquista de 1934 a 1937, como prefeito de 1938 a 1946, e, posteriormente, como deputado federal e governador da Bahia, entre 1951 e 1955. Faleceu em Salvador, no dia 17 de julho de 1987, aos 92 anos, deixando um legado que continua a ser celebrado por toda a comunidade.